

CONTROLE DA *Spodoptera frugiperda* COM *Baculovirus spodoptera* MISTURADO COM INSETICIDAS QUÍMICOS ATRAVÉS DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO.

FERNANDO H. VALICENTE<sup>1</sup> & ÊNIO F. DA COSTA<sup>2</sup>.

Este experimento foi realizado objetivando o controle da *Spodoptera frugiperda* usando *Baculovirus* misturado com inseticidas químicos em subdosagens veiculados através da água de irrigação. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 6 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram: T1- água (testemunha), T2- *Baculovirus* (dose recomendada =  $2 \times 10^{11}$  pol/ha), T3- metade da dose recomendada do *Baculovirus* mais metade da dose recomendada para o clorpirifós, T4- metade da dose recomendada do *Baculovirus* mais metade da dose recomendada para o fenvalerate, T5- clorpirifós- dose recomendada, e T6- fenvalerate - dose recomendada. A aplicação dos produtos foi realizada utilizando-se um aplicador portátil acoplado à rede de irrigação, utilizando-se aspersores setoriais. Os resultados mostraram que nos tratamentos em que houve mistura de *Baculovirus* com inseticida químico a mortalidade foi de 78,4 e 59,8% para os tratamentos 3 e 4, respectivamente. O *Baculovirus* aplicado sem mistura, apesar da grande diluição que sofre na água de irrigação, matou 35% das larvas amostradas. Os inseticidas químicos causaram mortalidade de 90,7 e 68,0% para os tratamentos 5 e 6, respectivamente. Vale ressaltar que em alguns tratamentos o índice de parasitismo chegou a 17%, sendo menor nos tratamentos em que foram usados inseticidas químicos. Visando reduzir os custos de produção, a aplicação destes produtos através da água de irrigação deve ser incentivada, além da economia da mão-de-obra, os produtos são uniformemente pulverizados.

1- Eng. Agrônomo-MSc-CNPMS/EMBRAPA - C.P. 151- 35750-970- Sete Lagoas, MG

2- Eng. Agrônomo- PhD- CNPMS/EMBRAPA